CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
(CNPJ: 42.040.639/0001-40)

Relatório do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Informações contábeis intermediárias
Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

CAIXA Asset

Relatório da Administração

3º Trimestre 2026

SUMÁRIO

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 5
A CAIXA ASSET 7
NOSSA EQUIPE 7
RATINGS E PREMIAÇÕES 9
LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS 10
RESULTADO FINANCEIRO 11
FATORES QUE IMPACTARAM O RESULTADO 13
ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS 15
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 16
GOVERNANÇA CORPORATIVA 17
GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE 18
PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO 20
POLÍTICAS DA CAIXA ASSET 21

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

Compartilhamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Intermediárias da CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("CAIXA ASSET" ou "Companhia") relativos ao 3º Trimestre de 2026 ("3T26"), de acordo com as práticas e normas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A CAIXA ASSET encerrou o trimestre com R$ 674,87 bilhões em ativos sob gestão, representando um crescimento de R$ 13,69 bilhões em relação ao fechamento do trimestre anterior. Ao final de setembro de 2026, alcançamos 5,61% de participação de mercado, posicionando-nos entre as maiores gestoras de recursos de terceiros do Brasil[1]. Nossa base conta com 1,69 milhão de investidores, distribuídos em 471 produtos.

No 3T26, lançamos treze novos fundos de investimento direcionados aos segmentos de pessoas físicas, jurídica e governo/RPPS com uma captação líquida total de R$ 922,6 milhões. Estes lançamentos evidenciam o comprometimento da Companhia em oferecer soluções diversificadas para nossos clientes.

Em termos de desempenho financeiro, encerramos o 3T26 com um resultado de R$ 335,9 milhões e receitas totais de R$ 646,8 milhões.

Nossa atuação desempenha um papel relevante no fortalecimento do mercado de capitais brasileiro, contribuindo diretamente para a construção de uma economia mais dinâmica, resiliente e sustentável. Por meio de uma estratégia de investimentos diversificada, que contempla horizontes de curto, médio e longo prazo, promovemos o crescimento de diversos setores produtivos, estimulando a inovação, a geração de empregos e o aumento da competitividade nacional.

Além disso, incorporamos em nossa abordagem o compromisso com práticas sustentáveis, por meio da alocação de recursos em ativos que promovem impactos positivos ambientais, sociais e de governança (ASG), alinhando nossos objetivos financeiros aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Também atuamos de forma ativa na disseminação da cultura de investimentos e na promoção da educação financeira, com iniciativas voltadas à formação de uma sociedade mais consciente e preparada para o planejamento de longo prazo. Essa atuação está alinhada ao interesse público e contribui para o fortalecimento da cultura de investimento (geração de poupança) e da educação financeira.

[1] Ranking de Gestores ANBIMA. Disponível em: https://data.anbima.com.br/publicacoes/ranking-de-gestores-de-fundos-de-investimento

Agradecemos a confiança e o apoio de todos, reafirmando nosso compromisso com a excelência, trabalhando com dedicação e responsabilidade para alcançar nossos objetivos estratégicos e superar as expectativas de nossos clientes, colaboradores e parceiros.

A CAIXA ASSET

A CAIXA ASSET é uma sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Controladora"), criada para ser o braço de gestão de fundos de investimento do Conglomerado, conforme seu Estatuto Social, conferindo maior foco ao serviço de gestão de recursos de terceiros, considerando os novos *drivers* de atuação para esse mercado, buscando melhor posicionamento entre seus principais concorrentes e a captação de maior número de clientes investidores, e tendo como premissas a independência, a ética, a transparência e a sustentabilidade dos negócios.

A CAIXA ASSET, com sede em São Paulo/SP, teve sua habilitação junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central do Brasil (Bacen) finalizada em setembro de 2021, quando iniciou suas atividades.

Até a finalização da migração em janeiro de 2022, a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas da CAIXA era realizada por meio de Vice-Presidência do Conglomerado, criada em 1998, o que demonstra a vasta e consolidada experiência do Conglomerado neste segmento.

A Companhia mantém a distribuição das cotas de seus fundos preponderantemente por meio da Rede CAIXA, em canais físicos e digitais, e por distribuidores terceiros contratados. O propósito da CAIXA ASSET é empoderar todo brasileiro para alcançar seus objetivos financeiros, democratizando o acesso a investimentos de qualidade por meio da entrega de soluções adequadas ao perfil e propósito de cada investidor.

NOSSA EQUIPE

A cultura organizacional da CAIXA ASSET é baseada na valorização, desenvolvimento e respeito. A Companhia investe no crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, buscando criar um ambiente inclusivo e colaborativo.

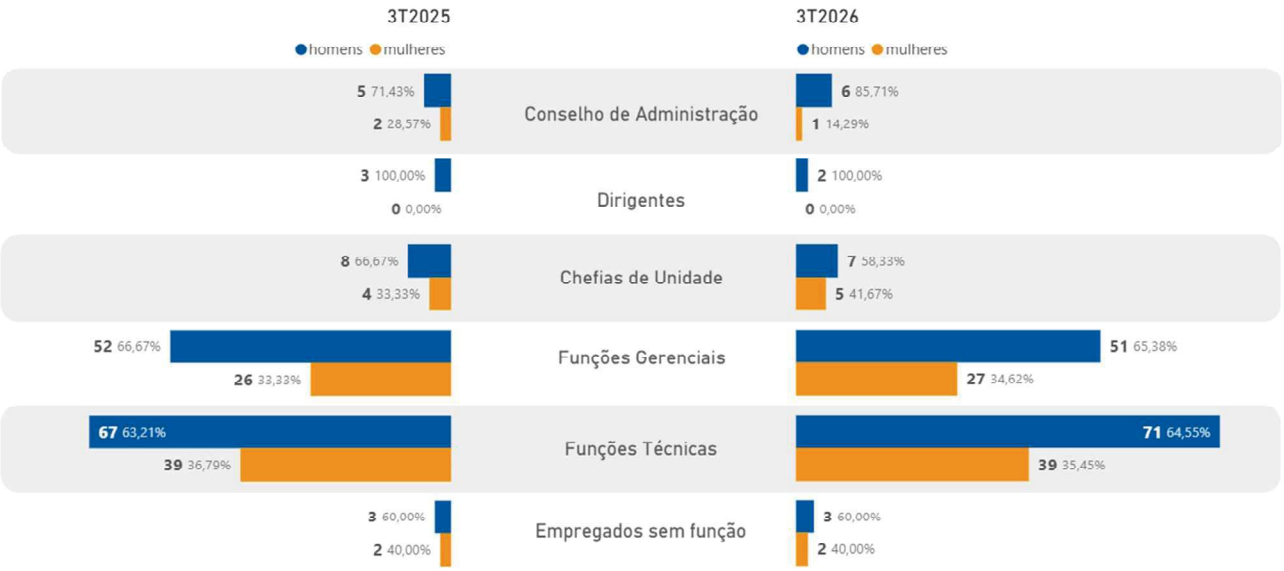
A CAIXA ASSET encerrou o 3T26 com 205 empregados, excluídos os dirigentes, todos da CAIXA e com elevada qualificação profissional.

A CAIXA ASSET é aderente à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)[2], que contempla princípios e diretrizes aplicáveis a todas as empresas do Conglomerado CAIXA, incluindo aquelas relacionadas à promoção da equidade de gênero e não discriminação, assegurando práticas corporativas alinhadas aos valores de diversidade, inclusão e responsabilidade socioambiental.

[2] https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/prsac-caixa

Nesse contexto, a CAIXA ASSET adota as diretrizes estabelecidas pela PRSAC como referência para o desenvolvimento e condução de suas atividades, incorporando-as aos seus processos de gestão de pessoas, governança e relacionamento com stakeholders.

A Caixa Asset apresenta a seguinte **composição de gênero:**



Fonte: SISRH de setembro de 2025 e setembro de 2026

As remunerações para as funções gratificadas na CAIXA ASSET não fazem distinção por gênero, conforme normativos internos e práticas adotados por todo o Conglomerado CAIXA.

A CAIXA ASSET investe em programas de capacitação e desenvolvimento contínuo de todo o quadro de empregados por meio da sua Escola de Treinamento e Desenvolvimento (“Escola CAIXA ASSET”), que tem como objetivo aprimorar o desempenho dos empregados dando a eles autonomia no seu desenvolvimento, inspirando a colaboração entre empregados e gestores, fomentando o compartilhamento de conhecimento e elevando a qualificação profissional.

As iniciativas da Escola permeiam tanto ações abrangentes que envolvem todos os empregados como ações mais específicas para cada segmento de atuação da CAIXA ASSET.

RATINGS E PREMIAÇÕES

Em 20 de março de 2026, a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos MQ1.br (Excelente) reafirmado pela agência externa de rating Moody’s Local Brasil (“Moody’s”).

A avaliação da Moody's foi baseada principalmente em "(i) robusto processo de decisão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com ampla diversificação de produtos e base de investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA".

Em 27 de agosto de 2026, a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos Excelente reafirmado pela agência de rating externo Fitch Ratings ("Fitch").

A avaliação da Fitch "considera o processo de investimento bem-disciplinado, a estrutura organizacional bem segmentada e robusta, a equipe experiente, além dos fortes recursos tecnológicos da CAIXA ASSET".

Além disso, a CAIXA ASSET se destaca em rankings entre as instituições com as melhores projeções macroeconômicas. No Ranking Prisma Fiscal[3], elaborado e publicado pelo Ministério da Fazenda, a CAIXA ASSET apareceu em posições de destaque, conseguindo sete posições nos pódios ao longo do 3º Trimestre de 2026. Adicionalmente, a CAIXA ASSET esteve presente em três oportunidades no Ranking Top 5 da Pesquisa Focus, apurado pelo Banco Central do Brasil. Dentre esses resultados, cabe destacar:

- 1º lugar no Podium Mensal de Curto Prazo do Prisma Fiscal para a Taxa de Desemprego nos meses de julho, agosto e setembro;
- 1ª posição no Ranking Top 5 de Curto Prazo da Pesquisa Focus para as projeções de SELIC, no mês de agosto; e
- 1ª posição no Podium Mensal de Curto Prazo do Prisma Fiscal para a projeção do Resultado Nominal do Governo Central, no mês de setembro.

LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS

A CAIXA ASSET criou no 3T26 treze novos fundos de investimento voltados aos segmentos de pessoa física, pessoa jurídica e governo:

- No segmento de pessoas físicas foram lançados dois novos produtos:
  - (i) Caixa FOF Smart Debêntures Incentivadas CDI FIF Infra RF Crédito Privado LP Subclasse Varejo com patrimônio líquido de R$ 18,5 milhões; e
  - (ii) CAIXA Impulso Debêntures Incentivadas FIF Infra RF Crédito Privado LP com duas

[3] https://www.gov.br/fazenda/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal

subclasses; a Subclasse Boreal conta com patrimônio líquido de R$ 70,6 milhões, enquanto a Subclasse Singular, R$ 3,9 milhões.

- Para o segmento de Pessoa jurídica foi lançado o Caixa Brasil Esmeralda CIC RF Referenciado DI Crédito Privado LP com patrimônio líquido de R$ 37,0 milhões e dez Fundos da Família Vértice para o segmento de governo voltados aos Regimes Próprios de Previdência Social com patrimônio líquido de R$ 792,6 milhões;

Entre os diversos eventos comerciais promovidos ou dos quais a CAIXA ASSET participou no 3T26 destacam-se:

- CAIXA ASSET Summit: Realização de evento presencial em Porto Alegre, com transmissão nacional para empregados da CAIXA e participação de especialistas da CAIXA ASSET, ANBIMA, Planejar e convidados do mercado.

- Women Invest Summit 2026: Participação em evento direcionado ao público feminino investidor, reforçando a presença institucional da CAIXA ASSET e contribuindo para a disseminação da educação financeira e a geração de oportunidades comerciais junto a esse segmento.

- Campanhas e Ações Comerciais da Rede PF: Apoio à Semana do Consumidor, às campanhas de relacionamento e a outras ações táticas, com disponibilização de conteúdos e orientações destinados à geração de negócios e ao fortalecimento do relacionamento com clientes pessoa física.

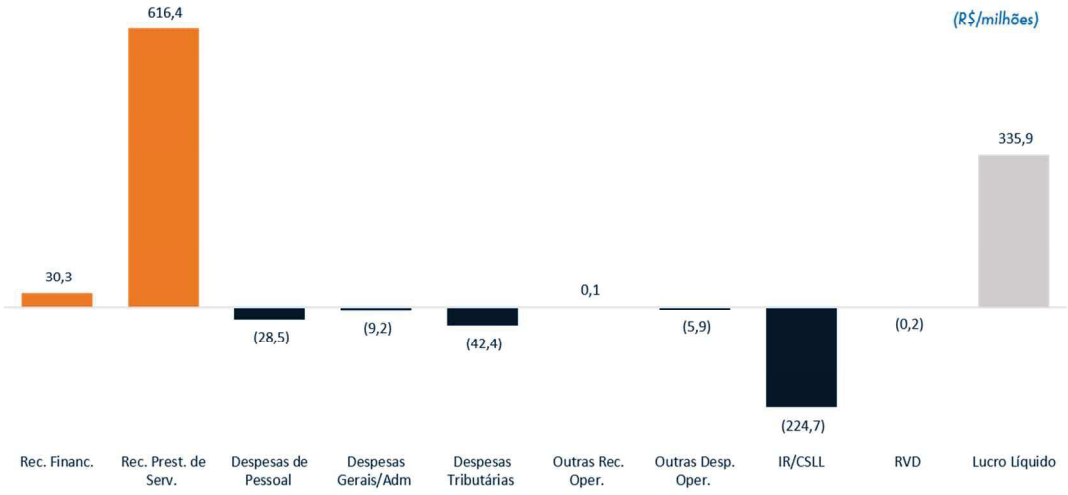
- CAIXA Investe Rio de Janeiro: Realização de evento voltado aos segmentos pessoa física (Singular e Private), pessoa jurídica (Middle e MPE) e governo (RPPS e Estatais), fomentando o relacionamento com clientes estratégicos e novas oportunidades de negócios.

- Business Connect: Participação nas edições realizadas no Rio de Janeiro, Brasília, João Pessoa e Belo Horizonte, reunindo clientes estratégicos, empresários, executivos e lideranças regionais para debates sobre cenário econômico, governança corporativa, crescimento sustentável e oportunidades de negócios, com foco no fortalecimento da atuação da CAIXA ASSET na proposta de valor do Atacado CAIXA.

- Encontro da REDEfin 2026: Participação em evento promovido pelo Sistema Sebrae, em Gramado/RS. A CAIXA ASSET integrou painel sobre cenário econômico e seus impactos no crédito, na produtividade e no desenvolvimento dos pequenos negócios, ampliando o debate técnico e o relacionamento com instituições do ecossistema empresarial.

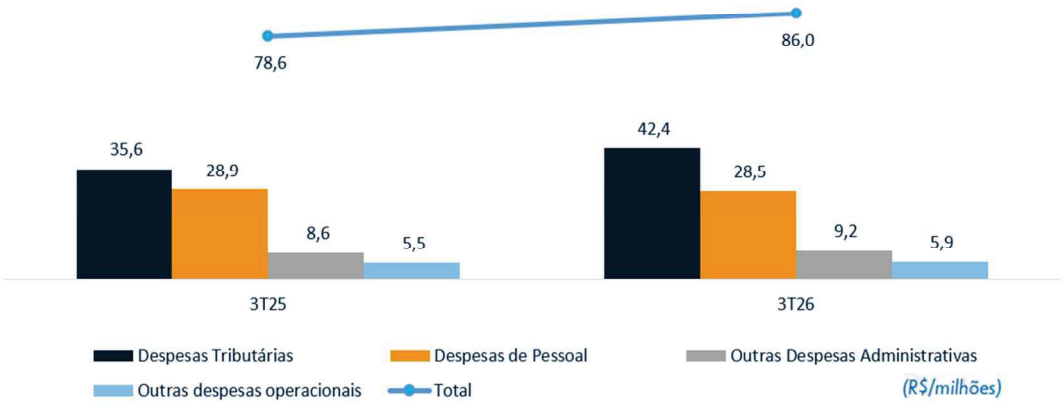
RESULTADO FINANCEIRO

A CAIXA ASSET encerrou o 3T26 com lucro líquido de R$ 335,9 milhões, em que as receitas totais somaram no período R$ 646,8 milhões, sendo R$ 616,4 milhões referentes à prestação de serviços de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas, R$ 30,3 milhões de receita financeira em razão da aplicação das disponibilidades da Companhia no FI Ibirapuera e R$ 0,1 milhão referente a outras receitas operacionais.

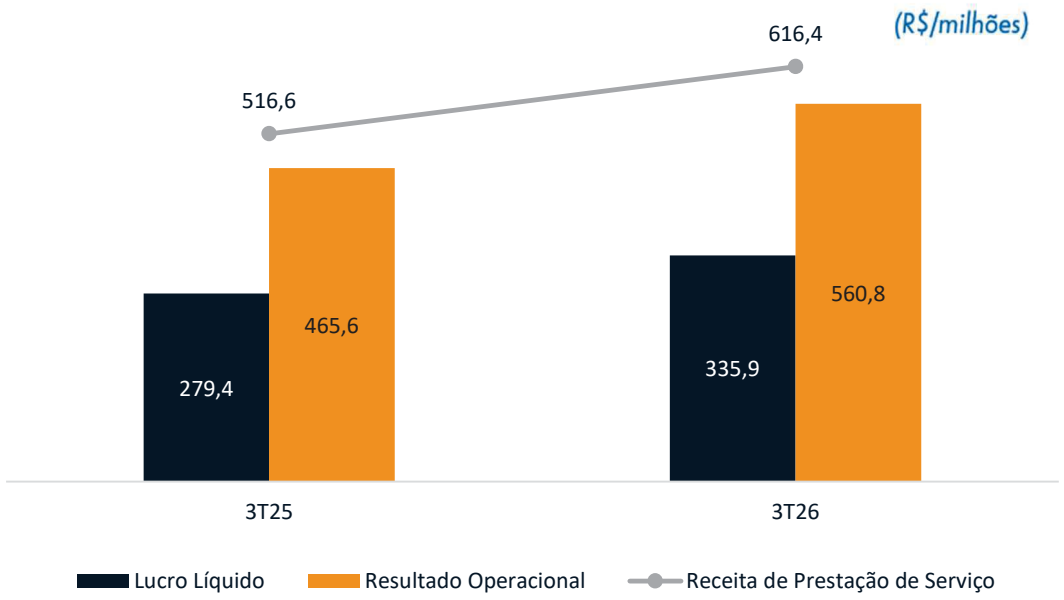


As receitas de prestação de serviços registraram crescimento de 19,32% no 3T26 em comparação ao 3T25. No mesmo período, as receitas de intermediação financeira apresentaram aumento de 10,04%. Como resultado, as receitas totais de 3T26 tiveram elevação de 18,84% em relação ao 3T25.

As despesas operacionais englobam os gastos da Companhia para manter sua estrutura administrativa, sua operação e remunerar seus empregados. No 3T26, as despesas operacionais totalizaram R$ 86,0 milhões, sendo especialmente impactadas pelos valores correspondentes às despesas com tributos sobre as receitas (PIS, COFINS e ISS) no valor de R$ 42,4 milhões e despesas com pessoal de R$ 28,5 milhões.



O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacionais e não operacionais da Companhia, após o desconto de tributos. O resultado operacional apresenta o lucro da Companhia com a sua atividade fim, ou seja, com a gestão de recursos de terceiros, deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.



FATORES QUE IMPACTARAM O RESULTADO

A CAIXA Asset intensificou as ações comerciais no primeiro semestre para ampliar, desde o início do ano, a base de ativos que gera receitas de gestão. Essa atuação ajudou a preservar a captação líquida positiva no acumulado, mesmo com os resgates sazonais do segmento Governo no terceiro trimestre. O crescimento da receita de prestação de serviços foi o principal fator de expansão do lucro, acompanhado pelo avanço do resultado financeiro e pela evolução das despesas operacionais em ritmo inferior ao da receita.

A segmentação da estratégia de atuação foi um dos principais fatores comerciais desse desempenho. No varejo, a companhia trabalhou para ampliar o acesso aos fundos e sua participação na carteira de investimentos dos clientes, com ofertas adequadas aos diferentes perfis, inclusive na alta renda e no Private. No atendimento às empresas, de micro e pequenos negócios aos clientes do atacado, o apoio à rede considerou as necessidades de gestão de caixa, liquidez e horizonte de aplicação. Em Governo e nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), a atuação combinou atendimento especializado e revisão do portfólio. Para os RPPS, a ampliação das alternativas de alocação foi acompanhada de visitas técnicas, relatórios individualizados de apoio à análise do enquadramento das carteiras e mobilização da rede de Governo por meio da campanha CAIXA Asset Lidera RPPS.

O desempenho dos fundos também contribuiu para a competitividade da oferta com rentabilidade e gestão de riscos, que apoiam a evolução do portfólio e fortalecem a capacidade da companhia de atrair e reter recursos.

A proximidade com as equipes da CAIXA deu escala à estratégia comercial. A CAIXA Asset apoiou as redes de varejo e atacado com encontros presenciais e virtuais, apresentações regionais de produtos, capacitações e materiais de apoio à oferta. No terceiro trimestre, a companhia deu continuidade a esse trabalho, com foco em diversificação, riscos, liquidez, prazos e adequação dos fundos ao perfil do investidor. O contato com as equipes que atendem os clientes também ajudou a identificar dúvidas recorrentes e necessidades específicas de cada segmento.

A participação em programa de incentivo da Caixa, denominado Super CAIXA, reforçou a mobilização das redes de varejo e atacado, estabelecendo critérios para reconhecer empregados e gestores pelo desempenho na distribuição de fundos e pela consistência dos resultados ao longo do ciclo. A habilitação ao reconhecimento considerou também indicadores de satisfação do cliente, integridade e negócios sustentáveis, incorporando a qualidade do relacionamento aos critérios de desempenho comercial.

A agenda de relacionamento com clientes incluiu encontros no formato experiência com discussão sobre cenário e estratégias de investimentos, o CAIXA INVESTE, além de patrocínios a congressos, seminários e fóruns de investimentos e participação em eventos de setores como agronegócio e infraestrutura. Nos eventos voltados aos RPPS, os patrocínios foram acompanhados de participação técnica em palestras. Essas iniciativas aproximaram as equipes da CAIXA e da CAIXA Asset de pessoas físicas, empresas e investidores institucionais, combinando educação financeira, conteúdo especializado e escuta dos clientes para identificar necessidades e oportunidades de captação e retenção.

A centralidade no cliente está incorporada à perspectiva “Clientes e Canais” do Planejamento Estratégico da companhia e ao valor “o cliente guia as nossas escolhas”. Em alinhamento à Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços CAIXA, a controladora responde pela distribuição dos

fundos e pelo relacionamento comercial, enquanto a CAIXA Asset gere os recursos e atua em conjunto com a CAIXA no desenvolvimento de produtos, no suporte à rede e no aprimoramento da experiência do investidor. Indicadores de atendimento, manifestações à Ouvidoria e contribuições do Conselho de Clientes orientam a evolução dos produtos e serviços. Demandas sobre aplicações, resgates e extratos, por exemplo, ajudam a priorizar melhorias nas informações e no atendimento ao investidor.

Foi a combinação entre a estratégia comercial por segmento, o desempenho dos fundos e a atuação próxima à rede e aos clientes da CAIXA que permitiu à CAIXA Asset ampliar o patrimônio sob gestão e sustentar o crescimento da receita e do lucro no período.

ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

A CAIXA ASSET promove ações em sustentabilidade e educação financeira que não apenas beneficiam seus clientes, mas também geram externalidades positivas para a sociedade como um todo.

A Companhia tem realizado, em âmbito estratégico, diversas ações de integração e incorporação de ASG em suas políticas, diretrizes e processos. Entre as ações e iniciativas, destacam-se: i) adesão aos *Principles for Responsible Investment* (“Princípios para Investimento Responsável” ou “PRI”); ii) implementação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE); iii) ações de educação financeira junto às comunidades; e iv) programa de engajamento em ações socioambientais e apoio ao voluntariado CAIXA ASSET.

Reconhecendo a importância de práticas responsáveis e conscientes, a CAIXA ASSET incorpora práticas ASG em suas operações com o objetivo de fortalecer seu posicionamento no mercado, tanto pela qualidade dos serviços e resultados quanto pelo compromisso com a sustentabilidade, a educação financeira e o desenvolvimento humano.

A CAIXA ASSET também é filiada à Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), além de aderir ao Código Brasileiro de *Stewardship* e Princípios, estabelecido pela AMEC em parceria com a *CFA Society Brazil*.

Com base nesse compromisso, a CAIXA ASSET aderiu em 2023 ao PRI, iniciativa global apoiada pela ONU, engajando-se publicamente com os princípios que norteiam as ações dessa iniciativa e buscando desenvolver a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas análises e processos de investimentos.

A CAIXA ASSET tem fundos de investimento registrados na ANBIMA que integram questões ASG e Investimento Sustentável (“IS”).

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A CAIXA ASSET mantém a transformação digital como pilar estratégico para o aprimoramento contínuo de suas operações e para o fortalecimento de sua competitividade no mercado de gestão de recursos de terceiros. Nesse contexto, a Companhia vem ampliando a adoção de soluções digitais e iniciativas de automação, com foco na modernização de processos internos, na otimização de fluxos operacionais, na ampliação do uso de dados e na redução de atividades manuais, contribuindo para ganhos consistentes de eficiência operacional, confiabilidade e qualidade das informações e agilidade na execução das atividades e na tomada de decisões. Essas iniciativas permitem que as unidades concentrem esforços em análises qualificadas, atividades estratégicas e na geração de valor para o Conglomerado CAIXA.

Alinhada ao seu direcionamento estratégico de estimular processos e governança robustos, com uso intensivo de dados na tomada de decisões, a CAIXA ASSET mantém o levantamento contínuo e estruturado dos conjuntos de dados necessários às suas atividades, com o objetivo de consolidar um repositório permanente de necessidades informacionais. Esse mapeamento orienta tanto a ampliação do Armazém de Dados da Companhia quanto a priorização de esforços para aquisição, a integração e o compartilhamento de dados provenientes de fontes internas e da Controladora. No período, foram mantidos os avanços decorrentes da consolidação do ambiente corporativo de dados em nuvem, resultado da conclusão do projeto de migração do Armazém de Dados da Companhia para uma plataforma moderna, segura e escalável, ampliando a capacidade de tratamento e disponibilização de informações para as áreas de negócio e fortalecendo a cultura organizacional orientada por dados (*data driven).*

Nesse mesmo sentido, a Companhia reforça seu compromisso com a governança de dados, com a conformidade regulatória e com as boas práticas de gestão de riscos, avaliando de forma recorrente os processos de carga, tratamento e uso das informações, bem como os aspectos relacionados à privacidade, à segurança da informação e à proteção dos dados de clientes, em consonância com as diretrizes corporativas e normativos aplicáveis.

A CAIXA ASSET também adota soluções integradas de inteligência de dados, capazes de consolidar, processar e analisar grandes volumes de informações, apoiando iniciativas de *analytics*, automação e inteligência artificial, já incorporadas ao portfólio de projetos prioritários da Companhia. A utilização dessas plataformas contribui para a modernização da infraestrutura tecnológica, amplia a capacidade analítica das áreas de negócio e fortalece a governança, a inovação e a qualidade das decisões estratégicas, em linha com os objetivos definidos nos planos estratégico e de negócios da CAIXA ASSET.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa, contando com um Conselho de

Administração próprio, com membros independentes em sua composição.

A Diretoria Colegiada da Companhia é formada pelo Diretor-Presidente, responsável pela direção, supervisão, coordenação e controle das atividades e da política administrativa da CAIXA ASSET, e por três Diretores Executivos com atribuições específicas:

- Um Diretor responsável pelas atividades de gestão de ativos de terceiros e fundos de fundos, devidamente autorizado a exercer a atividade pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);

- Um Diretor responsável por conduzir a estratégia e distribuição de produtos de ativos de terceiros e as soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação ("TIC"); e Um Diretor responsável pela governança, *compliance*, integridade e gerenciamento de riscos, em conformidade com as disposições dos reguladores (Bacen e CVM).

O Conselho de Administração conta, como órgãos de assessoramento, com o Comitê de Riscos e de Capital próprio, além do Comitê de Auditoria e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, estes dois últimos pertencentes à Controladora e utilizados por meio de convênio de compartilhamento.

Adicionalmente, a Companhia dispõe de Conselho Fiscal, responsável por assegurar a fiscalização dos atos de gestão.

Além dos órgãos colegiados mencionados, a CAIXA ASSET adota, em seus processos decisórios, comitês internos de caráter deliberativo, constituídos por representantes das diversas unidades da Companhia. Esses comitês tratam de temas sob sua responsabilidade, tais como políticas de investimento e estratégias de gestão dos portfólios de fundos de investimento, gestão de riscos, *compliance* e governança, viabilidade de produtos e sua estratégia de colocação. A Companhia conta ainda com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.

A CAIXA ASSET pauta sua atuação pelas melhores práticas e aprimoramento contínuo dos processos internos. A Companhia aprovou sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS), revisou limites de alocação conforme a avaliação de crédito interna e publicou, em abril de 2025, sua Política de Governança, que destaca a Integridade como valor central. A CAIXA ASSET segue fortalecendo seu sistema de integridade — que inclui a utilização, via convênio de compartilhamento, das estruturas de Corregedoria, Ouvidoria e Canal de Denúncias instalados em sua Controladora — e reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e o cumprimento regulatório, inclusive no que se refere aos mecanismos para apuração de denúncias e adequação de processos. A Administração também colabora ativamente com os órgãos de controle, assegurando à sociedade transparência sobre todos os temas relevantes.

A CAIXA ASSET realiza a divulgação de documentos e informações, tais como Estatuto Social, Políticas, Demonstrações Financeiras e Atas das reuniões dos colegiados estatutários, aos seus *stakeholders* e público em geral no endereço eletrônico https://www.caixa.gov.br/caixa-asset, a fim de garantir transparência e adequada publicidade às informações da Companhia.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O gerenciamento de riscos é um processo relevante para a estratégia da Companhia. A correta identificação e gestão de riscos se traduz em importante vetor de governança, além de promover transparência sobre o modo como o negócio busca seus resultados. Todos os seus processos e atividades ocorrem no estrito cumprimento das normas internas e externas e melhores práticas do mercado com as quais se relacionam.

No contexto do negócio da CAIXA ASSET, destacam-se, em especial, os riscos: (i) de crédito, concentração e contraparte; (ii) de mercado; (iii) de liquidez, estes considerando especialmente os veículos de investimento geridos pela Companhia; (iv) operacional; (v) ambientais e climáticos; e (vi) de imagem/reputação. A Gestão de Riscos envolve a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, estabelecimento de limites, controle, reporte, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

A CAIXA ASSET tem como diretriz a elaboração e execução do processo de gerenciamento de riscos pautada no atendimento às regulamentações internas e externas, de acordo com o apetite a risco e complexidade do negócio ou produto, com execução tempestiva de ações preventivas e corretivas, de forma estruturada e abrangente, de modo que a gestão de riscos contribua para resultados consistentes da Companhia.

Tais riscos são monitorados e geridos por meio de políticas próprias de Gerenciamento de Riscos e de Controle Interno, Compliance e Integridade, contexto em que as unidades são responsáveis pela monitoração das rotinas operacionais da Companhia atuando como 1ª Linha. A 2ª Linha é exercida internamente pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e *Compliance*, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA - mediante convênio de compartilhamento de atividades - como 3ª Linha no processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A gestão de riscos operacionais nas atividades mandatórias compreende estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das unidades subordinadas, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

O Plano de Continuidade dos Negócios visa garantir a continuidade dos processos/subprocessos críticos da Companhia e minimizar os impactos decorrentes de disrupções[4], além de recuperar perdas de ativos físicos, financeiros e de informação em nível aceitável, por intermédio de ações de resposta a incidentes e recuperação de desastres.

As atividades de *compliance* e controles internos têm como objetivo promover as condições para assegurar a efetividade dos controles e o estado de *compliance* para o atendimento às normas, políticas, regulamentações vigentes, melhores práticas de mercado e aos padrões éticos que norteiam a Companhia e a gestão de ativos de terceiros.

As atividades desempenhadas pelo *compliance* da CAIXA ASSET possuem natureza técnica de monitoramento, acompanhamento e controle dos procedimentos e documentos. Além disso, têm como finalidade identificar as ocorrências de inconformidade por meio de processos de avaliação, recomendação, monitoramento e reporte, com atuação em conjunto com as demais unidades da CAIXA ASSET. Essa atuação visa agregar valor aos processos, políticas e diretrizes, instâncias decisórias e atividades da Companhia mediante a orientação, monitoramento, detecção e prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos de não conformidade.

As rotinas e os procedimentos englobam identificação e monitoramento de possíveis riscos operacionais, manutenção da conformidade da CAIXA ASSET em relação às normas e regulamentos internos e externos, decisões em comitês, manuais de alçadas e operacionais. Incluem também ações para revisão sistemática de processos, adoção de políticas internas e programas de disseminação e fortalecimento da cultura de controles internos, *compliance* e integridade, de modo a endereçar o alcance dos objetivos da Companhia.

PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO

O Plano de Contratações Anual da CAIXA ASSET (“PCA”) é o documento que consolida as compras e contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação pretendidas pela CAIXA ASSET no exercício em referência. A consolidação toma por base o mesmo universo adotado pela Controladora, estando todas as contratações da Companhia sujeitas à disponibilidade orçamentária, normas internas e arcabouço legal aplicável para sua realização. A adoção da elaboração do PCA tratada pela Resolução CGPAR n.° 45/2022 fortalece na Companhia os princípios de publicidade, eficiência, economicidade e competitividade estabelecidos no Art. 31 da Lei 13.303/2016 (“Lei das Estatais”).

O PCA e o acompanhamento de sua execução são publicados pela CAIXA ASSET em seu site na internet[5].

[4] Disrupção: Incidente, seja previsto ou imprevisto, que causa um desvio não planejado e negativo da expectativa de entrega de produtos e serviços de acordo com os objetivos da organização
[5] https://www.caixa.gov.br/caixa-asset

Já o Plano de Comunicação e *Marketing* da CAIXA ASSET ("PECOM") tem o objetivo de alinhar a CAIXA ASSET às melhores práticas de *marketing* e *branding* para maximizar sua presença no mercado de gestão de recursos, engajar seus públicos-alvo e fortalecer a reputação como uma das maiores e mais confiáveis gestoras de recursos do Brasil.

O plano de comunicação é desenhado para gerar não apenas resultados imediatos, mas também valor de longo prazo, criando uma base sólida de confiança e relacionamento com clientes, distribuidores e parceiros estratégicos.

POLÍTICAS DA CAIXA ASSET

A CAIXA ASSET, enquanto integrante do Conglomerado, realiza adesão a diversas políticas da Controladora e possui um conjunto de políticas próprias relacionadas à particularidade de sua atuação, que são observadas por todos os seus empregados e dirigentes:

- Código de Ética e Conduta
- Política de Compra e Venda de Ativos de Terceiros
- Política de Controle Interno, Compliance e Integridade
- Política de Distribuição de Dividendos
- Política de Divulgação de Informações, Atos ou Fatos Relevantes
- Política de Exercício de Direito a Voto
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Gestão de Pessoas
- Política de Gestão de Recursos Próprios
- Política de Governança
- Política de Indicação e Elegibilidade
- Política de Participações Societárias
- Política de Porta-Vozes
- Política de Prevenção ao Conflito de Interesses
- Política de Rateio e Divisão de Ordens
- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
- Política de Transações com Partes Relacionadas

As políticas da CAIXA ASSET podem ser acessadas publicamente por meio da página da Companhia na internet[6].

[6] https://www.caixa.gov.br/caixa-asset

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos empregados da CAIXA ASSET pela dedicação e pelo compromisso demonstrado para o alcance dos resultados do 3T26, à CAIXA, pelo apoio constante e pela busca permanente por soluções e, sobretudo, aos nossos clientes, que constituem a principal razão de estarmos aqui.

A Administração



CAIXA Asset

Tel.: + 55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho, 90
Consolação – São Paulo, SP
Brasil 01050-030

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Caixa Asset" ou "Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos valores adicionados e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem a Demonstração intermediária do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 e do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Caixa Asset é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

São Paulo, 13 de novembro de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Waldemar Namura Júnior
Contador CRC 1 SP 154938/O-0

CAIXA Asset

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2026

Sumário

Balanço Patrimonial 26

Demonstração do Resultado 27

Demonstração de Resultado Abrangente 28

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 29

Demonstração dos Fluxos de Caixa 30

Demonstração do Valor Adicionado 31

Nota 1 - Contexto Operacional 32

Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias e principais práticas contábeis 33

Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa 37

Nota 4 - Outros Ativos 38

Nota 5 - Outros Passivos 38

Nota 6 - Patrimônio Líquido 39

Nota 7 - Tributos 40

Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira 41

Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais 41

Nota 10 - Partes Relacionadas 44

Nota 11 - Gerenciamento Integrado de Riscos 46

Nota 12 - Limites Prudenciais de Patrimônio de Referência 48

Nota 13 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor 48

Nota 14 - Eventos Subsequentes 49

Balanço Patrimonial

em R$ mil

Ativo	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Disponibilidades	3	-	-
Instrumentos financeiros	3a	1.023.991	1.151.944
Títulos e valores mobiliários		1.023.991	1.151.944
Outros ativos	4	58.315	54.561
Total		1.082.306	1.206.505

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Passivos fiscais	7b	85.693	79.041
Correntes		85.693	79.041
Outros passivos	5	13.467	278.107
Obrigações com partes relacionadas		12.618	277.399
Outras obrigações		849	708
Patrimônio líquido		983.146	849.357
Capital social	6a	50.000	50.000
Reserva de capital	6b	7	7
Reserva de lucros	6c	10.000	799.350
Reserva legal		10.000	10.000
Dividendos adicionais propostos	6d	-	789.350
Lucros acumulados	6e	923.139	-
Total		1.082.306	1.206.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Resultado

em R$ mil

Descrição	Nota	2026		2025	
		3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Receitas de intermediação financeira		30.309	107.945	27.544	86.909
Resultado de operações com instrumentos financeiros		30.309	107.945	27.544	86.909
Resultado de intermediação financeira	8	30.309	107.945	27.544	86.909
Outras receitas e despesas operacionais	9	530.496	1.432.429	438.093	1.186.764
Receitas de prestação de serviços	9a	616.393	1.697.242	516.595	1.416.251
Despesas gerais e administrativas	9c	(37.730)	(115.988)	(37.484)	(104.697)
Despesas de pessoal		(28.496)	(91.220)	(28.924)	(80.715)
Outras despesas administrativas		(9.234)	(24.768)	(8.560)	(23.982)
Despesas tributárias	9b	(42.403)	(117.897)	(35.640)	(98.233)
Outras receitas operacionais	9e	86	235	119	273
Outras despesas operacionais	9d	(5.850)	(31.163)	(5.497)	(26.830)
Resultado operacional		560.805	1.540.374	465.637	1.273.673
Resultado antes dos tributos sobre lucro e participações		560.805	1.540.374	465.637	1.273.673
Imposto de renda e contribuição social	7a	(224.671)	(616.258)	(186.266)	(509.455)
Imposto sobre a renda		(140.417)	(385.154)	(116.414)	(318.421)
Contribuição social sobre o lucro líquido		(84.254)	(231.104)	(69.852)	(191.034)
Lucro antes das participações		336.134	924.116	279.371	764.218
Participações sobre o resultado - dirigentes	9c	(232)	(977)	-	(197)
Lucro líquido do trimestre/acumulado		335.902	923.139	279.371	764.021
Quantidade de ações		50.000.000	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Lucro líquido do trimestre/acumulado por ação (em R$)		7	18	6	15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração de Resultado Abrangente

em R$ mil

Descrição	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Lucro líquido do trimestre/acumulado	335.902	923.139	279.371	764.021
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do trimestre/acumulado	335.902	923.139	279.371	764.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

em R$ mil

Eventos	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Total
				Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos		
Saldos em 31/12/2024		50.000	7	10.000	788.827	-	848.834
Lucro líquido acumulado setembro	6e	-	-	-	-	764.021	764.021
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(788.827)		(788.827)
Saldos em 30/09/2025		50.000	7	10.000	-	764.021	824.028

Eventos	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Total
				Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos		
Saldos em 31/12/2025		50.000	7	10.000	789.350	-	849.357
Lucro líquido acumulado setembro	6e	-	-	-	-	923.139	923.139
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(789.350)	-	(789.350)
Saldos em 30/09/2026		50.000	7	10.000	-	923.139	983.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

em R$ mil

Descrição	Nota	2026		2025	
		3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do trimestre/acumulado		335.902	923.139	279.371	764.021
Lucro líquido do trimestre/acumulado ajustado		335.902	923.139	279.371	764.021
Variação patrimonial		216.455	626.186	212.646	521.683
(Aumento)/Redução de outros ativos		(8.650)	(3.754)	20.691	(4.375)
Aumento/(Redução) de obrigações fiscais e previdenciárias		224.985	617.206	187.990	511.285
Aumento/(Redução) de obrigações com partes relacionadas		87	12.594	3.680	14.407
Aumento/(Redução) de outras obrigações		33	140	285	366
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(222.304)	(610.553)	(177.065)	(501.074)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		330.053	938.772	314.952	784.630
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		-	(1.066.725)	-	(1.061.729)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		-	(1.066.725)	-	(1.061.729)
Aumento/(Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa		330.053	(127.953)	314.952	(277.099)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre/acumulado		693.938	1.151.944	552.304	1.144.355
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre/acumulado	3	1.023.991	1.023.991	867.256	867.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Valor Adicionado

em R$ mil

Descrição	Nota	2026		2025	
		3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
1. Receitas		646.759	1.805.368	544.180	1.503.301
Resultado de intermediação financeira	8	30.309	107.945	27.544	86.909
Receitas de prestação de serviços	9a	616.393	1.697.242	516.595	1.416.251
Outras receitas operacionais	9e	57	181	41	141
2. Insumos adquiridos de terceiros		15.084	41.673	14.057	40.852
Convênio com a controladora	9c	8.637	23.297	7.760	21.015
Serviços técnicos especializados	9c	256	601	49	1.509
Outras despesas operacionais	9d	5.850	16.905	5.497	16.870
Outras despesas administrativas	9c	341	870	751	1.458
3. Valor adicionado bruto (1 - 2)		631.675	1.763.695	530.123	1.462.449
4. Valor adicionado recebido em transferência	9e	29	54	78	132
Receitas de variação cambial		29	54	78	128
Receitas de atualização monetária - tributos		-	-	-	4
5. Valor adicionado total a distribuir (3 + 4)		631.704	1.763.749	530.201	1.462.581
6. Distribuição do valor adicionado		631.704	1.763.749	530.201	1.462.581
Pessoal	9c	28.728	92.197	28.924	80.912
Remuneração direta		17.497	52.175	16.041	45.448
Benefícios e encargos sociais		5.053	21.697	7.535	20.353
Fgts		1.456	4.244	1.308	3.644
Previdência social		4.490	13.104	4.040	11.270
Participações sobre o resultado - dirigentes		232	977	-	197
Impostos, taxas e contribuições		267.074	734.155	221.906	607.688
Imposto de renda e contribuição social	7a	224.671	616.258	186.266	509.455
Outros impostos, taxas e contribuições	9b	42.403	117.897	35.640	98.233
Remuneração de capital de terceiros	9d	-	14.258	-	9.960
Despesa de atualização monetária de dividendos		-	14.258	-	9.960
Remuneração de capital próprio	6e	335.902	923.139	279.371	764.021
Lucro líquido do trimestre/acumulado retido		335.902	923.139	279.371	764.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Nota 1 - Contexto Operacional

A CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("CAIXA ASSET" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/ME sob n.º 42.040.639/0001-40, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo, Brasil. Foi constituída em 14 de abril de 2021 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Controladora" ou "Controladora Integral"). Este ato está amparado legalmente pelo Art. 1º, da Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009, e normativamente pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN n.º 5.008, de 24 de março de 2022.

A CAIXA ASSET é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Decreto n.º 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

Embora integrada ao sistema de distribuição de valores mobiliários, estando sujeita à Resolução CVM n.º 30, de 12 de maio de 2021, e à Resolução CVM n.º 35, de 27 de maio de 2021, a Companhia mantém a distribuição das cotas de seus fundos preponderantemente por meio da Rede CAIXA, em canais físicos e digitais, e por distribuidores terceiros contratados[1]. A CAIXA ASSET não exerce atividade de consultoria de valores mobiliários.

A CAIXA ASSET tem, como objeto social, a prática de operações inerentes à compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, a operação de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, a prestação de serviços de intermediação e de assessoria em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A relação completa de atividades objeto social da CAIXA ASSET é apresentada em seu Estatuto Social, disponível em: https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Estatuto-Social.pdf.

A Companhia não emprega, de forma direta, recursos para custeio de Políticas Públicas, já que, atualmente, não oferece incentivos a beneficiários de programas ofertados pelo Governo Federal e não possui programas governamentais específicos aos quais atenda. Portanto, não promove ou realiza contabilização, segregada, de receitas e custos decorrentes das políticas públicas diante da realidade dos seus serviços prestados – gestão de carteiras de veículos de investimento (asset management).

[1] Terceiros contratados que atuam na modalidade "por conta e ordem".

Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias e principais práticas contábeis

(a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da CAIXA ASSET foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da Legislação Societária, Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão evidenciadas, são de responsabilidade da Administração e correspondem às informações utilizadas em sua gestão, tendo sido apreciadas pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2026, que deliberou pela sua aprovação, e observam as determinações do Art. 8º, do Estatuto Social, e do Art. 86, § 1º, da Lei 13.303/2016 quanto à sua publicação.

(b) Estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento da Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da CAIXA ASSET. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R$ mil).

(d) Principais Práticas Contábeis

(i) Disponibilidades – São representadas por registros e saldos envolvendo caixa e depósitos à vista.

(ii) Aplicações interfinanceiras de liquidez – Quando aplicável, são representadas por aplicações interfinanceiras com prazo original igual ou inferior a 90 dias, consideradas como equivalente de caixa.

(iii) Títulos e Valores Mobiliários – Os títulos e valores mobiliários, inclusive cotas de fundos de investimento com liquidez imediata considerados como equivalentes de caixa, adquiridos para composição da carteira própria são registrados pelos valores efetivamente pagos, em conformidade com a Resolução BCB n.º 352/2023, e são classificados em categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração e Política de Investimento da Companhia:

- Custo amortizado: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é mantê-los até o vencimento com o propósito de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros.
- Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros quanto pela sua venda; e
- Valor Justo no Resultado: Os demais ativos financeiros que não se enquadram nas categorias anteriores.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA ASSET são considerados equivalente de caixa e foram classificados na categoria "Valor Justo no Resultado" e, portanto, foram avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

(iv) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes – Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias. Os passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias.

(v) Tributos Correntes e Diferidos – Imposto de Renda e Contribuição Social – A CAIXA ASSET adota como regime de tributação o lucro real, conforme disposto no art. 14, inciso II, da Lei nº 9.718/1998, aplicável às distribuidoras de títulos e valores mobiliários, optando pela apuração anual do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, com balanços ou saldos levantados para fins de suspensão ou redução. Em decorrência dessa opção, a CAIXA ASSET está sujeita a apurações mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, preenchidos os requisitos constantes do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018, e demais legislações aplicáveis. Desta forma a provisão para tributos correntes e diferidos, estes quando aplicáveis, é calculada sobre o lucro líquido: i) IRPJ: à alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro líquido anual excedente à R$ 240 mil conforme Art. 225, do Anexo do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018; e ii) CSLL: à alíquota de 15%, conforme inciso I, do Art. 3º, da Lei n.º 7.689, de 15 de dezembro de 1988.

Não foi apurada base de cálculo para reconhecimento de tributos diferidos.

(vi) Provisões e Contingências Ativas e Passivas – As provisões passivas são reconhecidas, ordinariamente com base em obrigações trabalhistas apropriadas pelo regime de competência ou extraordinariamente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências ativas e passivas são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, sendo quantificadas pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, considerando ainda:

Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. A CAIXA ASSET, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer processos administrativos ou judiciais que justifiquem a constituição de provisões e/ou a divulgação de contingências ativas e/ou passivas.

(vii) Resultado (Receitas e Despesas) – As receitas e despesas são computadas no resultado do respectivo mês em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, em observância ao regime de competência.

(viii) Perda Esperada pelo Risco de Crédito – Nos termos do Art. 40 § 5° da Resolução BCB n° 352 de 23/11/2023, a CAIXA ASSET utiliza uma abordagem simplificada da metodologia completa da análise de risco do grupo "outros ativos financeiros" para avaliação de perda esperada para as receitas das taxas de gestão no atendimento à referida resolução e em linha com a análise de risco de sua Controladora.

Desde a adoção desta metodologia não foi apurado, no recebimento das taxas de gestão, atraso de pagamento de qualquer prazo por risco de crédito ou por risco operacional relevantes.

Dessa forma, não houve e não há expectativa de constituição de perda esperada ou baixa nos termos da Resolução BCB n.º 352/2023.

(ix) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – A Companhia avalia, ao final de cada período de reporte, a existência de indicativos de perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros. Caso sejam identificados eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil de um ativo possa não ser recuperável, é efetuada estimativa do seu valor recuperável.

O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso do ativo. Quando o valor contábil excede o valor recuperável, é reconhecida perda por redução ao valor recuperável.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia não possuía ativos não financeiros sujeitos à avaliação de recuperabilidade prevista nesta política contábil.

(e) Benefícios a empregados Planos de previdência complementar e ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego

A CAIXA ASSET não concede benefícios de curto ou longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações, não possuindo passivos atrelados a estes.

(f) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB n° 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrente de forma segregada. De acordo com o § 4º, do Art. 34, para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Não foram identificados itens não recorrentes no período abrangido pelas demonstrações financeiras intermediárias ora apresentadas.

(g) Normas aplicáveis a períodos futuros

A Reforma Tributária do Consumo, instituída pela Emenda Constitucional n.º 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar n.º 214/2025, introduziu a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com implementação gradual de alíquotas para o regime específico entre 2027 e 2033, em substituição aos atuais tributos sobre o consumo. O novo regime prevê sistemática de não cumulatividade com aproveitamento de créditos tributários e a instituição de novas obrigações acessórias, incluindo a Declaração Eletrônica de Regimes Específicos (DeRE).

Em preparação para esse novo ambiente tributário, a Companhia vem promovendo adequações em procedimentos fiscais e contábeis, visando assegurar a adequada apuração dos tributos e o atendimento das exigências legais e regulatórias. As novas alíquotas apontam para um aumento de despesa tributária, entretanto, a definição efetiva do impacto contábil, operacional e financeiro permanece sujeita à evolução da regulamentação e à consolidação dos entendimentos das autoridades competentes.

(h) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras intermediárias e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras intermediárias, sendo considerados para divulgação quando relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelo saldo em conta corrente e pelo saldo de aplicação em cotas de fundo de investimento com liquidez diária e que apresenta risco insignificante de mudança no valor justo. Os recursos são utilizados para os compromissos de curto prazo e para o pagamento de dividendos à Controladora.

Descrição	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa			
Disponibilidades		-	-
Cotas de fundos de investimento	3a	1.023.991	1.151.944
Total		1.023.991	1.151.944

(a) Instrumentos Financeiros – Valor Justo no Resultado

Os instrumentos financeiros classificados na categoria Valor Justo no Resultado (VJR) são representados pela aplicação mantida no Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa (“FI Ibirapuera”), inscrito no CNPJ/ME sob n.º 41.738.863/0001-48, fundo exclusivo constituído em 8 de julho de 2021, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e sem carência para resgate, administrado pela Caixa Econômica Federal, na forma do seu Regulamento.

Dado o modelo de negócio aprovado, o investimento no FI Ibirapuera foi classificado pelo Valor Justo no Resultado (VJR), sendo contabilizado pelo seu valor justo.

As demonstrações financeiras do fundo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram emitidas em 30 de janeiro de 2026, de forma adequada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimentos Financeiros, conforme opinião sem qualificação emitida por empresa de auditoria independente.

Descrição	30/09/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros		
Valor justo no resultado	1.023.991	1.151.944
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	1.023.991	1.151.944
Total	1.023.991	1.151.944

Os instrumentos financeiros estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem aos preços das cotas definidas pelo administrador do fundo, divulgados na CVM.

Nota 4 - Outros Ativos

Descrição	30/09/2026	31/12/2025
Outros ativos		
Receitas a Receber	58.233	53.876
Taxa de gestão de fundos de investimento	58.175	53.805
Taxa de gestão de carteiras administradas	46	45
Taxa de performance	-	21
Taxa de saída	12	5
Outros créditos (i)	21	128
Despesas antecipadas	61	557
Total	58.315	54.561

(i) O montante correspondente aos "Outros créditos" engloba os valores destinados a composição de saldo dos cartões pré-pagos da Companhia e utilizados para despesas de pronto pagamento de R$ 21.

Nota 5 - Outros Passivos

Descrição	30/09/2026	31/12/2025
Outros passivos		
Obrigações com a controladora	12.618	277.399
Sociais e estatutárias [1]	-	263.117
Operacionais / Infraestrutura	3.270	5.064
Despesas de pessoal	9.348	9.218
Outras obrigações	849	708
Serviços prestados por terceiros	814	643
Impostos sobre salários	32	60
Contribuições sobre salários	3	5
Total	13.467	278.107

[1] - Valor referente a dividendos obrigatórios.

Nota 6 - Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da CAIXA ASSET é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, e integralizado por meio de títulos públicos federais de sua titularidade.

Descrição	30/09/2026	31/12/2025
Capital Social		
Capital autorizado	100.000	100.000
Capital a integralizar (-)	(50.000)	(50.000)
Total	50.000	50.000

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no § 1º, do Art. 182, da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no valor de R$ 7 corresponde ao ágio obtido sobre os títulos públicos na data de disponibilização da Controladora para a integralização do Capital, uma vez que o preço unitário de fechamento atribuído aos títulos teve variação.

Descrição	30/09/2026	31/12/2025
Reserva de capital		
PU fechamento em 14/04/2021 (em reais)	10.814,699653	10.814,699653
Quantidade	4.624	4.624
Valor atualizado dos títulos públicos federais	50.007	50.007
Capital social integralizado (-)	(50.000)	(50.000)
Total	7	7

(c) Reserva de Lucros

Descrição	30/09/2026	31/12/2025
Reservas de lucros		
Reserva legal	10.000	10.000
Reservas especiais de lucros	-	789.350
Dividendos adicionais propostos	-	789.350
Total	10.000	799.350

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Não houve destinação para a Reserva Legal, tendo em vista o atingimento do montante de R$ 10.000, o que representa o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social no exercício findo de 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido no Art. 193, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Em relação ao período findo em 30 de setembro de 2026 não houve destinação do resultado conforme Nota 6(e).

(d) Dividendos Adicionais Propostos

Conforme estabelecido na Política de Distribuição de dividendos, a CAIXA ASSET, por meio da Assembleia Geral Ordinária – AGO, aprovou em 30 de abril de 2026 a distribuição dos dividendos adicionais, relativos ao exercício de 2025, à Caixa Econômica Federal (Controladora Integral) no montante de R$ 789.350. Os dividendos obrigatórios e adicionais, devidamente atualizados pela taxa SELIC, foram pagos à Controladora em 7 de maio de 2026.

(e) Destinação do lucro Líquido

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, e observadas as disposições da Lei nº 6.404/1976, a Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, destinado ao acionista único. O lucro líquido apurado no trimestre findo em 30 de setembro de 2026 foi mantido em Lucros Acumulados e será destinado quando do encerramento do exercício vigente.

Nota 7 - Tributos

(a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Corrente

Descrição	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Tributos sobre o lucro				
Resultado antes dos tributos sobre lucro e participações	560.805	1.540.374	465.637	1.273.673
Encargos com IRPJ (15% + adicional de 10%) e CSLL (15%)	(224.671)	(616.258)	(186.266)	(509.455)
Taxa efetiva	40%	40%	40%	40%

(b) Passivo Fiscal

Descrição	30/09/2026	31/12/2025
Passivo fiscal		
IRPJ e CSLL	72.027	66.323
Apuração de IRPJ e CSLL sobre resultado tributável	616.258	701.918
Compensação de IRPJ e CSLL com antecipações e retenções	(544.231)	(635.595)
PIS/PASEP (0,65%) e COFINS (4%) a pagar	9.688	9.066
ISSQN (Até 5%)	3.953	3.624
Impostos e contribuições a recolher	25	28
Total	85.693	79.041

Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira

Em consonância com a Política de Investimento da Companhia, a gestão de investimento dos Recursos Próprios pode ser realizada por investimentos diretos ou por meio de fundos de investimento exclusivos.

Descrição	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Resultado de intermediação financeira				
Receitas de instrumentos financeiros	30.309	107.945	27.544	86.909
Rendas de cotas de fundos de investimento	30.309	107.945	27.544	86.909
Total	30.309	107.945	27.544	86.909

Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

Descrição	Nota	2026		2025	
		3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Outras receitas e despesas operacionais					
Receitas de prestação de serviços		616.393	1.697.242	516.595	1.416.251
Despesas gerais e administrativas	9c	(37.730)	(115.988)	(37.484)	(104.697)
Despesas tributárias	9b	(42.403)	(117.897)	(35.640)	(98.233)
Despesas tributárias - COFINS (4%)		(25.871)	(72.217)	(21.770)	(60.136)
Despesas tributárias - PIS/PASEP (0,65%)		(4.204)	(11.735)	(3.538)	(9.772)
Despesas tributárias - ISS (até 5%)		(12.328)	(33.945)	(10.332)	(28.325)
Outras receitas operacionais	9e	86	235	119	273
Outras despesas operacionais	9d	(5.850)	(31.163)	(5.497)	(26.830)
Total		530.496	1.432.429	438.093	1.186.764

(a) Receitas de Prestação de Serviços

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia tinha 471 produtos sob sua gestão, um aumento em relação à quantidade de 444 produtos que estavam sob sua gestão em 30 de setembro de 2025, compostos pelos produtos estabelecidos no Acordo Firmado entre a CAIXA e a CAIXA ASSET. As receitas de prestação de serviços contemplam as taxas de gestão e performance dos fundos de investimento e carteiras administradas, segregadas conforme quadro abaixo:

Descrição	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Receitas de Prestação de Serviços				
Taxa de gestão	616.393	1.697.241	516.595	1.415.534
Fundos de investimentos	616.251	1.696.841	516.462	1.415.144
Carteiras administradas	142	400	133	390
Taxa de Performance - Fundos de Investimentos	-	1	-	717
Total	616.393	1.697.242	516.595	1.416.251

(b) Despesas Tributárias

A apuração tributária referente ao COFINS e ao PIS/PASEP foi efetuada pela CAIXA ASSET pelo regime cumulativo, conforme inciso I do Art. 10, da Lei n.º 10.833/2003, e inciso I, do Art. 8º, da Lei n.º 10.637/2002, aplicável às distribuidoras de títulos e valores mobiliários. O fato gerador dos tributos é o auferimento de receita, com incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS, conforme preceitua a IN RFB n.º 2121, de 15 de dezembro de 2022 e demais legislações correlatas.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA ASSET apurou a alíquota de 2% (Município de São Paulo) sobre as receitas de prestação dos serviços de administração de fundos e de carteiras, conforme Lei Complementar n.º 116/03, Lei Municipal n.º 13.701/2003 e demais legislações aplicáveis.

Descrição	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Despesas de tributos				
COFINS	25.871	72.217	21.770	60.136
PIS	4.204	11.735	3.538	9.772
ISSQN	12.328	33.945	10.332	28.325
Total	42.403	117.897	35.640	98.233

(c) Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas incluem as despesas oriundas do Convênio de Compartilhamento de Serviços firmado entre a CAIXA ASSET e a CAIXA (i), despesas com serviços técnicos especializados (ii) e outras despesas administrativas (iii):

Descrição	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Despesas gerais e administrativas				
Despesas de convênio de compartilhamento (i)	37.365	115.494	36.684	101.927
Operacionais/ Infraestrutura	8.637	23.297	7.760	21.015
Despesas de pessoal	28.496	91.220	28.924	80.715
Participações sobre o resultado - dirigentes	232	977	-	197
Despesas de serviços técnicos especializados (ii)	256	601	49	1.509
Outras despesas administrativas (iii)	341	871	751	1.458
Total	37.962	116.966	37.484	104.894

(i) Despesas de Convênio de Compartilhamento de Serviços – CAIXA ASSET E CAIXA

Em 7 de junho de 2021, a CAIXA ASSET e a CAIXA, por meio de Instrumento Particular, celebraram um Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais. Foram submetidas ao regime de compartilhamento as seguintes estruturas e atividades de suporte, demonstradas abaixo por eixos:

a) Pessoas: disponibilização de pessoal, remuneração, benefícios, relações trabalhistas, capacitação e avaliação de desempenho, que abarca as atividades de distribuição de Deltas; apoio ao Programa de Bônus da demandante e a negociação, apuração e pagamento da Participação dos Lucros e Resultados – PLR. A disponibilização de pessoal não contempla a assunção de passivos relacionados ao pós-emprego.

b) Tecnologia da Informação e Comunicação: prospecção de soluções, desenvolvimento e manutenção de sistemas, e infraestrutura tecnológica;

c) Infraestrutura e Segurança: limpeza, conservação, brigada de incêndio, transporte de pessoas e de materiais, impressão, postagem de documentos, malotes empresariais (entre Unidades CAIXA e CAIXA ASSET), agenciamento de passagens aéreas e hospedagem, infraestrutura para realização de reuniões corporativas, mudança de empregado, materiais, mobiliários, manutenção predial, climatização, engenharia e arquitetura, segurança empresarial;

d) Compras e Contratações: assessoramento na elaboração de demandas, instrução de processos de contratações, elaboração de editais e minutas de contratos, condução dos certames, controle dos prazos de vigência;

e) Jurídicas: Atuação no contencioso administrativo, judicial e extrajudicial e assessoramento técnico-jurídico;

f) Marketing e Comunicação: ações de comunicação e marketing, físico, na internet e meios digitais;

g) Auditoria: auditoria interna (operacional, financeira, contábil e de tecnologia da informação);

h) Corregedoria: Apuração de infrações éticas e disciplinares cometidas por empregados CAIXA em disponibilidade, Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês Estatutários;

i) Controles Internos: Disponibilização de canal para registro e tratamento de denúncias; assessoramento em normativos e disponibilização de ferramentas para Gestão de Normativos; padrões e metodologias para Gestão de Continuidade de Negócios, Gestão de Crise e para construção de Plano Diretor e Política de Segurança da informação; adesão à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

j) Riscos Corporativos: assessoramento na realização de metodologias de políticas e risco operacional;

k) Apoio Institucional: assessoramento institucional e de agenda pública dos dirigentes;

l) Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da CAIXA ASSET: compartilhamento de Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, ou outros que venham a substituí-los;

m) Governança e Estratégia: Assessoramento no que refere a modelagem da governança corporativa, modelagem organizacional e assessoria quanto à arquitetura e mapeamento de processos, BPM e disponibilização de ferramentas e capacitação em gestão/mapeamento de processos.

O fluxo de cobrança dos serviços prestados pela Controladora, conforme contrato mencionado, foi iniciado em novembro/2021.

(ii) Despesas de Serviços Técnicos Especializados

Correspondem às despesas relacionadas à prestação de serviços técnicos especializados: auditoria das Demonstrações Financeiras da CAIXA ASSET, incluindo as intermediárias; consultoria e assessoria empresarial; contabilidade; pesquisa e desenvolvimento e classificação de *rating*.

(iii) Outras Despesas Administrativas

Foram reconhecidas, em outras despesas administrativas, as despesas de marketing e comunicação, emolumentos judiciais e cartorários e tarifas bancárias.

(d) Outras Despesas Operacionais

Além das despesas relativas a encargos tributários, custos regulatórios, taxas de mercado financeiro e despesas administrativas acessórias, necessárias à manutenção das operações e à conformidade legal da Companhia, usualmente agrupadas como "Outras Despesas Operacionais", destaca-se o reconhecimento das despesas no valor de R$ 13.627 relativas a disponibilidade de soluções tecnológicas para manutenção do negócio.

Descrição	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Outras despesas				
Operacionais	5.850	16.905	5.497	16.870
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	4.657	13.627	4.551	14.008
Outras despesas	1.193	3.278	946	2.862
Atualização monetária	-	14.258	-	9.960
Total	5.850	31.163	5.497	26.830

(e) Outras Receitas Operacionais

Foram reconhecidas até 30 de setembro de 2026, como outras receitas operacionais, as taxas de saída recebidas dos fundos de investimento no valor de R$ 181, representando um aumento em relação aos R$ 113 reconhecidos até 30 de setembro de 2025 e, a variação cambial identificada entre a data do reconhecimento da despesa e do pagamento das faturas relativas ao contrato comercial firmado entre a CAIXA ASSET e a empresa Bloomberg S.A e a restituição de valores pagos a maior.

A taxa de saída não se enquadra como uma renda de serviços, pois se refere a uma penalidade aplicada em caso de resgate antecipado dos recursos, sem conexão com o serviço efetivamente prestado.

Descrição	2026		2025	
	3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
Outras receitas operacionais				
Taxa de saída - fundos de investimentos	57	181	41	113
Receita de variação cambial	29	54	78	128
Restituição de tributos	-	-	-	32
Total	86	235	119	273

Nota 10 - Partes Relacionadas

(a) Controladora

A Caixa Econômica Federal, Controladora Integral da CAIXA ASSET, é instituição financeira, tendo sido constituída pelo Decreto-Lei n.º 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda e com sede em Brasília, Distrito Federal.

(b) Partes Relacionadas

O quadro a seguir evidencia as principais empresas do conglomerado que figuram como partes relacionadas da CAIXA ASSET e a natureza do relacionamento entre as entidades:

Partes relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora integral
CAIXA Cartões Holding S.A.	Entidade sob controle comum
CAIXA Loterias S.A.	Entidade sob controle comum
CAIXA Seguridade Participações S.A.	Entidade sob controle comum

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

Atualmente a CAIXA ASSET possui duas transações com partes relacionadas identificadas, celebradas e divulgadas com sua Controladora Integral, que tratam do (i) contrato que concede à CAIXA ASSET o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento junto à CAIXA, conforme Fato Relevante da Controladora divulgado em 29 de setembro de 2021; e (ii) Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais entre a CAIXA e a CAIXA ASSET, celebrado em 2021, em linha com o Art. 14 do Decreto 8.945/2016.

Os quadros abaixo apresentam as variações patrimoniais e no resultado das principais transações com as partes relacionadas da CAIXA ASSET no trimestre findo em 30 de setembro de 2026:

Descrição	Nota	Entidade	30/09/2026	31/12/2025
No patrimônio				
Ativos				
Cotas de fundos de investimento [1]	3	FI Ibirapuera	1.023.991	1.151.944
Passivos				
Obrigações com a controladora	5	CAIXA	12.618	277.399

[1] - O Fundo Ibirapuera e a CAIXA ASSET são membros do mesmo grupo econômico, onde a CAIXA é a Controladora

Descrição	Nota	Entidade	2026		2025	
			3º trimestre	Acumulado setembro	3º trimestre	Acumulado setembro
No resultado						
Receitas			30.309	107.945	27.544	86.909
Rendas de cotas de fundos de investimento [1]	8	FI Ibirapuera	30.309	107.945	27.544	86.909
Despesas			37.563	130.386	36.742	111.929
Despesas de convênio de compartilhamento	9c	CAIXA	37.365	115.494	36.684	101.730
Despesa de atualização monetária de dividendos	9d	CAIXA	-	14.258	-	9.960
Despesa custódia qualificada		CAIXA	81	312	58	239
Despesa IOF		CAIXA	117	322	-	-

[1] - O Fundo Ibirapuera e a CAIXA ASSET são membros do mesmo grupo econômico, onde a CAIXA é a Controladora

(d) Pessoal-Chave da Administração

Enquadram-se como pessoal chave da Administração as pessoas que detêm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades, direta ou indiretamente.

Na CAIXA ASSET, se enquadram como pessoal chave aqueles com responsabilidade direta ou indireta em suas atividades, tais como: membros do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada.

(e) Remuneração do pessoal-chave da administração

O montante da remuneração global dos administradores é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral da CAIXA ASSET, sendo composta pela remuneração fixa, pela remuneração variável dos dirigentes (RVD) e por benefícios aos dirigentes.

Conforme previsão estatutária, será devida ainda remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

(f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Conforme determina a Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto n.º 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros:

Descrição	MÉDIA SALARIAL (Valores em R$)					
	30/09/2026			30/09/2025		
	Dirigentes	Conselheiros	Empregados	Dirigentes	Conselheiros	Empregados
Maior Salário	68.692,35	6.511,55	55.194,00	65.885,62	6.245,50	55.194,00
Salário Médio	60.106,65	6.511,55	21.224,01	53.882,03	5.971,84	20.209,76
Menor Salário	57.244,75	6.511,55	11.355,00	18.301,92	624,55	8.548,56
Benefícios	6.945,28	-	7.329,94	19.963,92	-	6.675,78

Em alinhamento às informações prestadas pela Controladora, a metodologia de apuração dos valores de remuneração dos dirigentes foi alterada para considerar o valor total mensal recebido por cargo, sem considerar remunerações proporcionais devido a movimentações ocorridas no período.

Nota 11 - Gerenciamento Integrado de Riscos

A CAIXA ASSET possui uma estrutura de **Gerenciamento de Riscos** adequada à sua natureza, ao porte e à complexidade de seus produtos, serviços e atividades, alinhada à regulamentação vigente e às melhores práticas de mercado.

A estrutura de gerenciamento de riscos é composta por políticas, metodologias, sistemas e mecanismos de governança, proporcionando uma visão consolidada e integrada, abrangendo os riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional, legal, regulatório, reputacional, ASG e de estratégia. As políticas internas são aprovadas pela alta administração e revisadas periodicamente, contemplando limites, métricas, procedimentos de controle e critérios de escalonamento.

O gerenciamento de riscos na CAIXA ASSET segue as premissas estabelecidas no Modelo das Três Linhas, organizado em papéis e responsabilidades específicos sobre gestão de riscos e ambiente de controle, envolvendo a revisão anual e sistemática dos riscos a que a Companhia está exposta.

Essa abordagem visa assegurar que todos os riscos relevantes sejam identificados, mensurados, monitorados e mitigados de forma contínua e independente, apropriada à gestão e a proteção dos interesses da Companhia e dos cotistas dos fundos de investimento.

A Gestão do Risco Operacional da Companhia é realizada por processos, que são mapeados, avaliados, tratados e monitorados conforme seu grau de criticidade, fornecendo subsídios para o Plano de Continuidade de Negócios da CAIXA ASSET, planejamento estratégico e demais decisões que levem em consideração os riscos aos quais a Companhia está exposta.

A CAIXA ASSET divulga sua Declaração de Apetite por Riscos, instrumento que estabelece níveis e limites de risco que a Instituição está disposta a assumir no desempenho de suas atividades. A iniciativa reforça o compromisso com uma gestão orientada à transparência, resiliência e sustentabilidade dos negócios, além de fortalecer a cultura interna de gerenciamento de riscos, conformidade com as normas vigentes e melhores práticas do mercado.

Devido à natureza de seu negócio, a CAIXA ASSET está exposta a riscos de mercado e liquidez provenientes dos recursos próprios aplicados em tesouraria, cujo perfil de risco é considerado baixo por estarem alocados integralmente em cotas de Fundo de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3a – Instrumentos Financeiros. O Fundo investido, de acordo com a sua política de investimento, permite alocação exclusivamente em títulos públicos federais com exposição direta ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas e operações compromissadas com a contraparte CAIXA.

Abaixo é apresentado o teste de stress de Risco de Mercado para capturar a perda máxima da carteira em cenários hipotéticos de crise nos mercados.

FI CAIXA Ibirapuera renda fixa [1]				
Data	Posição	Cenário de alta - B3	Cenário de baixa - B3	Cenário proprietário
30/09/2026	1.023,99	1.037,89	1.010,54	1.040,69

[1] R$ milhões

Considerando o contexto e perfil de atuação da CAIXA ASSET, não há registro de eventos de exposição relevante a riscos operacional, de liquidez, de crédito e de mercado. Esses riscos, juntamente com os riscos legal e de estratégia, são monitorados e geridos por meio das políticas próprias de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance, nas respectivas unidades responsáveis, que atuam como 1ª ou 2ª Linha. A 2ª Linha é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e Compliance, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXA ASSET possui estrutura colegiada própria, alinhada às melhores práticas de Governança Corporativa, composta pelo Conselho de Administração, órgão de orientação dos negócios, e pela Diretoria Colegiada, responsável pela administração executiva. A Companhia conta ainda com Conselho Fiscal, órgão responsável por fiscalizar os atos de gestão.

O Conselho de Administração é apoiado por comitês de assessoramento, destacando-se o Comitê de Riscos e de Capital, colegiado estatutário que se reporta diretamente ao Conselho. Por meio de acordo de compartilhamento com a Controladora, a CAIXA ASSET utiliza o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

No âmbito de seus processos decisórios, a CAIXA ASSET utiliza Colegiados Internos de caráter deliberativo, responsáveis pela apreciação de matérias como políticas de investimento, estratégias de gestão de portfólios, gestão de riscos, compliance, governança, viabilidade de produtos e temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.

Nota 12 - Limites Prudenciais de Patrimônio de Referência

A CAIXA ASSET integra o conglomerado prudencial liderado pela Caixa Econômica Federal, instituição responsável pela apuração, monitoramento e divulgação das informações relativas ao gerenciamento de capital, Patrimônio de Referência (PR), requerimentos mínimos de capital, Índice de Basileia e demais limites prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Em conformidade com a regulamentação prudencial vigente, incluindo as disposições da Resolução Conjunta n.º 14, as informações relacionadas ao gerenciamento de capital e à adequação de capital são apuradas e divulgadas no âmbito do conglomerado prudencial, sob responsabilidade da instituição líder.

Dessa forma, a avaliação do atendimento aos requerimentos mínimos de capital e aos limites regulatórios é realizada de forma consolidada pela CAIXA, que assegura o enquadramento do conglomerado prudencial às exigências estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Nota 13 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A CAIXA ASSET, em conformidade com a Resolução BCB n.º 130 e com a Resolução CVM n.º 23, contratou a BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. exclusivamente para a prestação de serviços de auditoria externa, não havendo quaisquer outros contratos vigentes entre as duas empresas. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Nota 14 - Eventos Subsequentes

Em 21 de outubro de 2026, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento do Tema 118 da Repercussão Geral (RE nº 592.616), decidiu que o valor correspondente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) não integra a base de cálculo das contribuições ao PIS e à Cofins.

A companhia não possui processos judiciais ou administrativos tampouco créditos reconhecidos relacionados a matéria. Dessa forma os impactos financeiros poderão ser avaliados quando houver a definição da modulação dos efeitos da decisão.

Ricardo Rios Araújo
Diretor-Presidente interino

Anderson Luiz Pereira de Paula
Diretor Executivo

Carlos Alberto Zachert
Diretor Executivo

Erika Zamberlan da Silva
Diretora Executiva substituta

Priscila Sumita Macedo
Gerente Nacional

Marciano Aparecido Viana
Gerente Executivo
Contador - CRC 256619/O-0 SP

CAIXA Asset